

818 Candidato convida fotógrafo insistente

Impressionado com a persistência de um fotógrafo de jornal, que diariamente permanece de plantão na porta da sua casa, no Lago Norte, o candidato do PRN, Collor de Mello, propôs uma trégua na corrida que vinha mantendo com ele nos últimos dias para não ser fotografado. E fez questão de reconhecer e elogiar seu empenho profissional. Antes de viajar para São Paulo, ontem de manhã, Collor mandou o motorista parar o carro e convidou o fotógrafo para um "bate-papo" a sua sobra.

"Fui informado de que você está de plantão na porta da minha casa desde as 6h, deve estar cansado, não?", perguntou o candidato.

"E, esta cobertura é mesmo muito

cansativa", respondeu o fotógrafo.

"A campanha também desgasta muito. Sabe que há dias que eu não consigo comer direito?", contou Collor.

O inusitado bate-papo aconteceu quando o candidato percebeu que estava sendo seguido pelo jornalista. Collor chegou a orientar seu motorista para despistá-lo. Mas ao ver o rosto familiar, resolveu convidá-lo para acompanhar o embarque.

"Vou recompensar o seu esforço com um furo. Estou indo para São Paulo", confidenciou o candidato.

A viagem de Collor surpreendeu muita gente no seu Comitê. Não estava prevista na agenda e a primeira notícia dava conta de que o seu destino seria o Rio

de Janeiro. Collor retornou a Brasília às 17h.

Fernando Collor de Mello, recebeu "com absoluto contentamento" os resultados da primeira pesquisa do Ibope relativa ao segundo turno, que lhe aponta uma vantagem de 12 por cento sobre o concorrente da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo seu assessor de imprensa, Cláudio Humberto Rosa e Silva, essa pesquisa ainda não reflete a vontade do eleitorado, pois foi feita sob o clima emocional da apuração eleitoral de 15 de novembro.

"No momento em que tudo se tornar mais racional, a vantagem de Collor vai aumentar", disse.



Jarbas (C) presidiu a reunião do PMDB, votou por Lula, mas se mostrou cético: "não lutamos nem por nosso candidato"